

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos
Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência
Farmacêutica - SCTIE/DAF

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

70

Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	70		
TÍTULO DO TC:	Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica		
Objeto do TC:	Implementação da política de assistência farmacêutica para o SUS, envolvendo ações de informação, gestão de conhecimento e comunicação, educação e capacitação aos profissionais e usuários do Sistema, atenção, promoção e organização dos serviços farmacêuticos nas três esferas de gestão do SUS e buscando projeções de cooperação internacionais.		
Número do processo:	25000.191284/2011-26	Número do SIAFI:	671191
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.562.919,00
TA:	2	recurso	R\$11.107.200,00
TA:	3	recurso	R\$28.469.427,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$28.349.948,00
Valor Total no TC:			R\$ 75.489.494,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica - SCTIE/DAF (SCTIE/DAF/MS)		
Responsável:	Hélio Angotti Neto		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edif. Sede, bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-9230	E-mail:	helio.neto@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Maria de Los Angeles Cortés		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	cortesmar@paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS/OMS Brasil e o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF/SCTIE/MS firmada em dezembro de 2011, tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido a cooperação técnica está orientada pela coerência com as prioridades do Ministério da Saúde (MS), os princípios e diretrizes do SUS e o alinhamento com as resoluções da OPAS/OMS.

Visando o fortalecimento da Política Nacional da Assistência Farmacêutica, a cooperação é realizada objetivando garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS e fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Este primeiro semestre de 2021 as prioridades continuaram a ser as ações para resposta a pandemia de COVID-19, fazendo com que as ações estruturantes e organizacionais planejadas precisaram também apoiar a emergência, exigindo um grande esforço técnico dos profissionais envolvidos direta e indiretamente na execução do Termo de Cooperação, principalmente pela grande importância que a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, particularmente o Departamento da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, para atender as demandas de resposta a população brasileira no enfrentamento da pandemia.

Neste período, podemos destacar algumas das ações e medidas tomadas pelo DAF para o enfrentamento da COVID-19:

- Nota Técnica nº 134/2020-CPFP/CGAFB/DAF/SCTIE/MS:

Alteração, em caráter excepcional e temporário, da periodicidade das dispensações de medicamentos e fraldas, no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil, ampliando o prazo dispensação para até 90 dias;

Autorização do uso de instrumento particular de procuração simples, sem necessidade de reconhecimento de firma em cartório.

Nota Informativa nº 1/GAB/SCTIE/MS: Reorganização dos processos de trabalho nas farmácias e dispensação de medicamentos:

Aborda aspectos relevantes para reorganização de processos de trabalho e atendimentos a usuários em farmácias/dispensários do Sistema Único de Saúde e do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, durante a epidemia de COVID-19.

- Nota Informativa nº 6/2020-DAF/SCTIE/MS (revoga a NT nº 5) - Uso da cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves da Covid-19

Atualiza informações sobre o Uso da Cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves do COVID-19.

- Nota Técnica nº 10/2020 DESF/SAPS/MS

Autoriza, em caráter excepcional, a dispensação do medicamento oseltamivir pelas farmácias públicas do Brasil, mediante apresentação de declaração de indicação de uso pelo serviço de teleatendimento do Ministério da Saúde – TeleSUS.

- Nota Técnica nº 71/2020 CGAFB/DAF/SCTIE/MS: Distribuição e critérios para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH, Regular e agulhas inoxidável para caneta aplicadora

Atualização sobre distribuição e critérios para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH (Insulina Humana NPH 100 UI/ml, tubete de 3 ml), insulina humana regular (Insulina Humana Regular 100 UI/ml, tubete de 3 ml) e agulhas de aço inoxidável para caneta aplicadora.

Além disto, podemos citar:

* Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica-CGAFB/DAF

No âmbito da CGAFB/DAF, o trabalho desenvolvido através dos documentos técnicos elaborados por meio da Cooperação Técnica muito contribuiu para que as várias ações internas da Coordenação, além de participar de demandas transversais ao DAF/SCTIE, todas com o objetivo de atingir o preconizado na Política Nacional de Medicamentos (PNM), Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF). Assim, destaca-se a elaboração de documentos técnicos, por parte dos profissionais da CGAFB/DAF, relacionados à: programação e aquisição de insulinas humana NPH e regular, medicamentos e insumos do Programa Saúde da Mulher e kit calamidade; acompanhamento dos municípios habilitados no Eixo Estrutura do Programa Qualifar-SUS; proposta de indicadores e modelo de remuneração por desempenho aos entes participantes do Qualifar-SUS; curso de atualização em Fitoterapia destinado à profissionais de saúde; elaboração de monografias de espécies da Relação Nacional de Plantas Medicinais de interesse ao SUS (Renisus); acompanhamento das atividades do Núcleo Científico da Rename (NUC) para construção de metodologia de atualização da Rename com foco nos medicamentos utilizados na Atenção primária à Saúde (APS).

* Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos-CGAFME

O apoio desta cooperação permite a CGAFME/DAF atuar em diversas demandas transversais, auxiliando o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos a atingir seus objetivos na condução e na implementação da Política Nacional de Medicamentos e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Assim, a CGAFME tem atuado de forma representativa em

diferentes fóruns de discussão, como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec); o Comitê Nacional para o Uso Racional de Antimicrobianos (CNURM); a Subcomissão Técnica de Avaliação de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas; o Grupo de Trabalho de Ciência e Tecnologia; a Subcomissão Técnica de Atualização da Renome e do Formulário Terapêutico Nacional; o Comitê de Operações de Emergência (COE COVID-19); entre outros. A Coordenação também tem apoiado nas demandas do Gabinete/DAF quanto aos medicamentos do Componente, além daquelas que possuem especificidade de conhecimento detida por algum profissional da Coordenação, como: sistemas de informação, planejamento estratégico, gerenciamento de processos e projetos, entre outros.

* Coordenação-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica -CGCEAF

No âmbito do CEAF, a cooperação permitiu através dos documentos técnicos elaborados o fortalecimento das atividades relacionadas à ampliação da Política Nacional da Assistência farmacêutica, com o objetivo de garantir a integralidade do tratamento medicamentoso para todas as condições clínicas contempladas por meio das diferentes linhas de cuidado definidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Dessa maneira, foi possível contar com profissionais qualificados para desenvolver as atividades técnicas complexas e específicas desta Coordenação-Geral, como por exemplo: elaboração de resumo de PCDT para parametrização do Sistema Hórus, elaboração de Termo de Referência e justificativas para compras de medicamentos de aquisição centralizada, programação de medicamentos para os estados, contribuição no processo de elaboração de PCDT, acompanhamento das demandas da Conitec.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Acesso aos medicamentos dos componentes básico, estratégico e especializado e do Programa “Farmácia Popular do Brasil” qualificado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de tecnologias atualizadas na Renome, considerando pactuação tripartite de financiamento nos últimos 6 meses. 2. Nº de documentos técnicos produzidos sobre a disponibilização de medicamentos e insumos pelos componentes da Assistência Farmacêutica com vistas a ampliação do acesso. 3. Nº de novas unidades credenciadas do Programa “Aqui Tem Farmácia Popular” em municípios com menos de 40.000 habitantes.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 100% das tecnologias que passaram por pactuação tripartite de financiamento nos últimos 6 meses, atualizadas na Renome. 2. 10 documentos técnicos produzidos até dezembro de 2021. 3. 600 novos estabelecimentos credenciadas do Programa “Aqui Tem Farmácia Popular” em municípios com menos de 40.000 habitantes, até dezembro de 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas a ampliação do acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular” por meio da contratação de profissionais especializados para prestação de serviços para execução e planejamento das atividades relacionadas, estes prestadores de serviço assessoraram o Departamento da Assistência Farmacêutica e Insumos estratégicos nas seguintes atividades:

No âmbito da Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), foram adquiridas, no 1º semestre de 2021, 151.670.976 unidades de medicamentos e insumos referentes às insulinas humanas NPH e Regular, Programa Saúde

da Mulher e Kit calamidade.

Além disso, ocorreu o repasse do recurso do CBAF (contrapartida federal) aos municípios e estados brasileiros. Em relação ao repasse, destaca-se a ampliação dos critérios de financiamento desse Componente no que se refere à contrapartida federal, com a inclusão do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e o aumento do valor per capita, além da atualização da referência populacional, com base na estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019.

Verificou-se ainda novo aumento significativo em relação a demanda por medicamentos como anestésicos, sedativos, bloqueadores neuromusculares e agentes adjuvantes, dentre outros, em decorrência do recrudescimento da Covid-19 nos estados brasileiros. E mais uma vez foi identificada a ocorrência de problemas relacionados ao abastecimento desses medicamentos no SUS.

Assim, considerando o cenário e a falta de oferta suficiente para suprir, no tempo devido, a demanda da rede assistencial da média e alta complexidade, como forma de fortalecer as ações implementadas no ano de 2020, o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) intensificou estratégias a curto e longo prazo para auxiliar a rede no abastecimento dos medicamentos de IOT. Neste sentido, destacando-se as seguintes ações estratégicas: requisição administrativa e aquisição por meio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), além de coordenar junto à AISA a doação de medicamentos realizada por outros países.

Em relação às ações desenvolvidas pelo Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), foram realizadas 5 (cinco) reuniões sobre a Implementação da Clofazimina ao esquema de tratamento de Hanseníase paucibacilar, sendo uma por região do país com participação das Coordenações Estaduais do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica e dos Programas Estaduais de Hanseníase.

Além disso, foram realizadas reuniões, nos meses maio e junho de 2021, com as Coordenações Estaduais do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica para pactuação das pautas de distribuição trimestrais dos medicamentos do Programa de Toxoplasmose e também com as Coordenações Estaduais de Vigilância em Saúde dos estados do Amazonas e Roraima sobre um estudo de uso de Tafenoquina para a eventual incorporação no elenco de medicamentos do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária (PNCM).

Cabe destacar, ainda, que foram desenvolvidas atividades de programação, aquisição, distribuição e monitoramento do abastecimento de medicamentos e insumos em interface com as 27 unidades da federação referente aos Programas de Saúde Estratégicos do âmbito da CESAF, e foram realizadas análises e respostas das demandas judiciais, demandas dos órgãos de controles, respostas as demandas jornalísticas e da Lei de Acesso à Informação (LAI) referentes à CESAF.

Por fim, foram realizadas atividades de qualificação relacionadas aos Programas de Saúde Estratégico do âmbito deste Componente.

No que se refere ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), informa-se que foram adquiridas 412.808.671 unidades farmacêuticas com a finalidade de garantir a integralidade do tratamento a todos os pacientes que utilizam medicamentos no âmbito desse Componente, conforme os critérios estabelecidos em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) elaborados pelo MS.

Em 25 de fevereiro de 2021, foi realizada a 2ª reunião da Comissão Inter gestores Tripartite (CIT), cuja pauta foi a pactuação acerca da ampliação de uso de dois medicamentos do grupo 1 A do CEAF para transplante cardíaco (tacrolimo e everolimo) e a incorporação de 03 medicamentos, sendo 01 para o tratamento da fibrose cística, 01 para hipofosfatemia ligada ao cromossomo X (burosumabe) em crianças e 01 para artrite reumatoide ativa moderada a grave (upadacitinibe).

Tendo em vista o contexto de causada pelo novo coronavírus, foi mantida a flexibilização das regras de execução do CEAF no sentido de diminuir a circulação de pacientes nas farmácias e demais serviços de saúde, como: suspensão da obrigatoriedade de apresentação de exames e da presença do paciente para a solicitação do tratamento; permissão de envio da documentação por meio eletrônico; renovação do tratamento automática, sem a apresentação da documentação necessária, desde que o tratamento não tenha sido alterado.

Dando continuidade ao projeto de aperfeiçoamento do marco regulatório do CEAF, no 1º semestre de 2021, foi realizada, de forma virtual, a 3ª oficina para discussão dos problemas classificados no eixo Programação, e a 4ª oficina sobre o eixo Execução.

A partir das discussões dessas oficinas, foram realizados encaminhamentos relacionados a programação

automatizada, atualização dos dados para Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar), tratativas com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a respeito dos medicamentos da Portaria 344/98 do CEAR, entre outras ações. Na sequência, foi enviado aos gestores estaduais, o ofício para solicitação dos preços de medicamentos do grupo 1B do elenco do CEAR, objeto de análise da 5ª oficina que abordará o eixo financiamento. Atualmente, a Coordenação Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CGCAF) está compilando os dados para proceder a análise farmacoeconômica pertinente e dar continuidade as próximas etapas já contempladas na programação do projeto de revisão do marco regulatório.

No âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), destaca-se que o processo de estudo com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) para a definição de critérios visando a seleção de municípios elegíveis para o credenciamento junto ao Programa está bem avançado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido ao aumento da demanda por medicamentos como anestésicos, sedativos, bloqueadores neuromusculares e agentes adjuvantes, entre outros, em decorrência da disseminação do novo Coronavírus nos estados brasileiros e do crescente aumento da necessidade de intubação Orotraqueal (IOT), foi identificada a ocorrência de problemas relacionados ao abastecimento desses medicamentos em diversos hospitais. Assim, considerando esse cenário associado à falta de oferta suficiente para suprir no tempo devido os estoques dos estados e do Distrito Federal (DF), o MS implementou ações estratégicas para mitigar essa situação auxiliando na regularização do abastecimento desses medicamentos em todo o país, destacando-se as aquisições por meio do Fundo Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Destaca-se também que devido o envolvimento das equipes do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) em demandas decorrentes da pandemia de Covid-19, o processo de desenvolvimento da metodologia de seleção, incluindo a definição dos critérios e das ferramentas a serem utilizadas no processo de seleção, assim como a elaboração de alguns editais, encontram-se em atraso.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação às metas e indicadores pactuadas para este resultado, a respeito da execução das ações descritas de ampliação do acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular”. Vale destacar que:

* 100% das tecnologias passaram por pactuação tripartite de financiamento nos últimos 6 meses, atualizadas na Rename. a incorporação de novos medicamentos no âmbito do SUS requer de pactuação da responsabilidade de financiamento e aquisição em âmbito tripartite (Ministério da Saúde, Conass e Conasems). Assim, o CEAR busca garantir a integralidade do tratamento medicamentoso para linhas de cuidado definidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

* Permanece a meta do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), de 600 novos estabelecimentos credenciadas do Programa “Aqui Tem Farmácia Popular” em municípios com menos de 40.000 habitantes, até dezembro de 2021. Destaca-se que o processo de estudo com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) para a definição de critérios visando a seleção de municípios elegíveis para o credenciamento junto ao Programa está bem avançado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Gestão da Informação e do Conhecimento em Assistência Farmacêutica implantada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos e/ou publicações informativas, técnicas e científicas elaboradas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde para tradução e disseminação do conhecimento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 02 documentos técnicos e/ou publicações informativas, técnicas e científicas publicadas, a cada 6 meses.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas à consolidação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) junto aos estados e municípios, por meio da contratação de profissionais especializados. Além disso ocorreu a execução de um projeto de Carta Acordo com o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP) na construção de boletins técnico-científicos constituindo importante ferramenta para atualização de profissionais de saúde na temática do uso seguro e racional de medicamentos, em especial visando à promoção da segurança do paciente e à prevenção de erros de medicação.

O Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica- Sistema Hórus, é utilizado para gestão da Assistência Farmacêutica por mais de 2.200 municípios e 17 estados brasileiros. Tendo em vista a finalização do ciclo de vida desse Sistema, vislumbrou-se a possibilidade de substituir esse Sistema por meio do projeto e-SUS AF, com vistas a garantir a inovação tecnológica e a manutenção da disponibilidade e confiabilidade do Sistema.

Ademais, esse projeto prevê a atualização tecnológica do Sistema Hórus e também a incorporação de algumas inovações, tais como: a leitura de código de barras, criação de um catálogo unificado que reúne informações de inúmeras fontes, dentre elas, os medicamentos registrados, Catálogo de Materiais (CATMAT) entre outros, de forma a se constituir como uma futura terminologia para a área.

Dentre os períodos do segundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021, o DAF/SCTIE/MS realizou a homologação interna dos serviços de adaptativas e melhorias em paralelo ao desenvolvimento do módulo Gestão. Atualmente, o sistema encontra-se em fase final de homologação interna e será, em breve, homologado de forma tripartite no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Resolução nº 6/CIT. Essa última etapa, por sua vez, precede a disponibilização do Sistema em serviço de produção para que então se inicie as atividades do piloto.

O serviço Webservice da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (WS-BNDAF), em 2020, atingiu a marca de mais de 2.000 municípios integrados e mais um total de 7 estados. No entanto, mudanças no rol de dados e a necessária melhoria na performance do serviço iniciaram o projeto SOA-BNAFAR, que é uma iniciativa do DAF/SCTIE em parceria com o DATASUS/SE para a melhoria dos sistemas e serviços disponibilizados aos Estados e Municípios, tem por objetivo substituir o atual Webservice da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (WS-BNDAF) .

O SOA-BNAFAR traz uma atualização tecnológica ao serviço WS-BNDAF, utilizando uma arquitetura recente e melhorias na performance e mensageria a ser trocada bem como incorporando um conjunto de novos serviços a muito tempo solicitado pelos desenvolvedores de soluções para a Assistência Farmacêutica.

Por fim, o serviço se encontra desenvolvido e aguarda homologação tripartite.

A Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica – Bnafar encontra-se homologada, desde 2018. Contudo, ao longo desse período, foram identificadas algumas dificuldades para disponibilização de ordem técnica, como, definição da estratégia de analytics do Ministério da Saúde até correções no sistema.

Atualmente, a Bnafar conta com um BI (Business Intelligence) que consolida dados de 4 de seus 9 sistemas compositores. Além disso, a primeira versão do Portal Bnafar se encontra em processo de disponibilização.

Destaca-se que a primeira versão da Bnafar, permitirá o acesso aos dados agregados da Bnafar aos gestores e trabalhadores do SUS. Nesse sentido, informa-se que uma nova versão deverá ser desenvolvida para disponibilização de dados desidentificados e identificados, além do ambiente de transparência.

A respeito da ação de construção dos Boletins técnico-científicos do ISMP, realizada pelo instrumento de Carta Acordo, é uma importante ferramenta para atualização de profissionais de saúde na temática do uso seguro e racional de medicamentos, em especial visando à promoção da segurança do paciente e à prevenção de erros de medicação. O resultado da parceria estabelecida entre o ISMP, OPAS/OMS e DAF/SCTIE/MS ocorreu conforme o estabelecido, resultando em 2 boletins publicados neste primeiro semestre de 2021.

Os boletins publicados podem ser acessados em: <http://ismp-brasil.org/site/boletins>

Os temas dos Boletins têm os seguintes títulos:

- Prevenção de erros de prescrição - publicado em fevereiro de 2021.
- Insulinas Glargina e Asparte: erros de medicação, riscos e práticas seguras na utilização - publicado em abril de 2021.

b) [Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

As ações realizadas no web service estiveram voltadas para desenvolver uma nova versão do serviço, em uma arquitetura mais moderna e disponível no barramento de serviços do Datasus. Para que os resultados sejam ainda mais expressivos, é importante ter uma estratégia de disseminação ampla da informação publicada sobre acesso e uso de medicamentos no SUS, assim como a elaboração de plano de comunicação.

Alguns documentos elaborados neste período ainda requerem a aprovação e homologação em Comissões Intergestores Tripartite.

c) [Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

Em relação as metas e indicadores relacionados a este resultado, de produção de até 2 documentos técnicos e/ou publicações informativas, técnicas e científicas por semestre. Ocorreu um número superior a meta estipulada.

- O Web service, Bnafar e SOA-Bnafar, ocorreu o desenvolvimento de todos os serviços da nova versão do sistema, e os mesmos passaram pelo processo de homologação interna do DAF/SCTIE/MS.
- Análise das demandas judiciais contra a União e constante avaliação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; e apoio à avaliação e gestão do Programa Farmácia Popular.
- Publicação de 2 Boletins técnico-científicos do ISMP, realizada pelo instrumento de Carta Acordo, para atualização de profissionais de saúde na temática do uso seguro e racional de medicamentos, em especial visando à promoção da segurança do paciente e à prevenção de erros de medicação.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Qualificação de Recursos Humanos envolvidos em Assistência Farmacêutica promovida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de Planos metodológicos elaborados sobre Educação Permanente para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da assistência farmacêutica. 2. Nº documentos contendo Diretrizes para educação interprofissional.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 01 Plano metodológico elaborado, até o segundo semestre de 2021. 2. 01 documento elaborado e publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas à Promoção da qualificação de Recursos Humanos envolvidos em Assistência Farmacêutica, por meio da contratação de profissionais especializados colaborando com outras instituições para o desenvolvimento das seguintes atividades:

O Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE) do Ministério da Saúde, juntamente com a Fiocruz/Brasília, elaborou um curso de atualização e harmonização de conceitos para profissionais da saúde, com vistas ao fortalecimento e ampliação do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. As atividades deste resultado são continuação das ocorridas no segundo semestre de 2020.

O curso "Fitoterapia: Harmonizando Conceitos" é auto instrutivo e teve neste primeiro semestre de 2021 o número de 1.743 inscritos e 681 concluintes. E teve como objetivo atender à diretriz e às ações relacionadas à capacitação de recursos humanos da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – PNPMF e da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC e sensibilizar os profissionais de saúde do SUS para a importância política, econômica e social da Fitoterapia/Plantas medicinais e Fitoterápicos, no contexto das políticas públicas em Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Outro curso promovido foi o de "Políticas Informadas por Evidências em Assistência Farmacêutica", em parceria com o Núcleo de Educação à Distância (Nead) da Escola de Governo Fiocruz-Brasília. A formação busca explorar conceitos, vantagens e limitações das políticas informadas por evidências, sua aplicação atual e potencial no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial na Assistência Farmacêutica. O curso teve carga horária de 80 horas e capacitou gestores e profissionais do SUS para usar evidências e dados disponíveis nos sistemas de informação na identificação de problemas de gestão e de serviços farmacêuticos e na tomada de decisão e para utilizar ferramentas para armazenamento e análise de dados para apoio à Assistência Farmacêutica. Serão abordados na capacitação os seguintes temas: Introdução a políticas informadas por evidências; uso de evidências na tomada de decisão em Assistência Farmacêutica no SUS e uso de evidências em temas críticos da Assistência Farmacêutica no SUS. Tiveram 1.070 inscritos e um total de 367 concluintes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste primeiro semestre ocorreu um número menor de inscritos nos cursos e também de alunos que conseguiram concluir e receber certificação, atribui-se as dificuldades relacionadas ao período de pandemia da COVID-19 que foram agravadas.

Está sendo avaliado a pertinência da execução de novas atividades e seus modelos atuais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

As metas e indicadores serão avaliados no segundo semestre, onde está prevista a construção de um Plano Metodológico para as atividades de Promoção da qualificação de Recursos Humanos envolvidos em Assistência Farmacêutica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Estratégias implantadas para a promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e de fitoterápicos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de publicações relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos. 2. Nº de diretrizes para fortalecimento do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. 3. Nº de Premiações para Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 01 publicação abordando os temas do VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos. 2. 01 Diretriz para fortalecimento do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS elaborada e publicada, até dezembro de 2021. 3. Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do URM "Lenita Wannmacher realizado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos, por meio da contratação de profissionais especializados para prestação de serviços para execução e planejamento das atividades relacionadas.

No segundo semestre de 2020, a carta acordo estabelecida com o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP Brasil) permitiu a publicação de quatro boletins técnico científicos, a seguir que também fazem parte deste resultado:

Os boletins publicados podem ser acessados em: <http://ismp-brasil.org/site/boletins>

Os temas dos Boletins têm os seguintes títulos:

- Prevenção de erros de prescrição - publicado em fevereiro de 2021.
- Insulinas Glargina e Asparte: erros de medicação, riscos e práticas seguras na utilização - publicado em abril de 2021.

A promoção do uso racional de antimicrobianos requer esforços em diversas frentes de atuação à luz dos cinco objetivos estratégicos do Plano de Ação Global. Nesse contexto, vislumbrou-se a instituição pelo MS do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), instância consultiva e deliberativa, encarregado de elaborar e conduzir o componente do setor saúde do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (CIPAN), por meio da Portaria GM/MS nº 2.775 de 22 de dezembro de 2016. Salienta-se que, o Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única 2018-2022 (PAN-BR) foi elaborado pelo CIPAN.

A respeito disso, o DAF tem atuado na implementação das tarefas de responsabilidade total ou parcial no PAN BR, contribuído, dessa forma, na atualização trimestral da planilha de Monitoramento operativo do PAN BR, no qual foi sinalizado o grau de implementação das tarefas de responsabilidade total ou parcial do DAF/SCTIE/MS, levantamento do consumo de antimicrobianos na Atenção Primária à Saúde e também promoveu a inclusão de conteúdo sobre uso

racional de antimicrobianos no curso em desenvolvimento “Estratégias de comunicação para promoção do uso racional de medicamentos” por meio de parceria com a SGTES/MS.

Com a finalidade de melhorar as condições para o alcance do objetivo da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a CGAFB empenha-se com o intuito de elaborar estratégias que estimulem o acesso a fitoterápicos seguros e eficazes, e proporcionar seu uso racional. Por meio dessa capacitação, os concluintes, conheceram os conceitos mínimos necessários para compreender as potencialidades e os limites no uso de plantas medicinais e fitoterápicos.

No âmbito do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), instância consultiva e deliberativa, instituída no âmbito do Ministério da Saúde, realizou 3 reuniões ordinárias e elaborou obra com contribuições para o Uso Racional de Medicamentos, que está prevista para ser publicada no segundo semestre de 2021. Também foi parte das atividades do CNPURM neste segundo semestre de 2021, a elaboração do Termo de Referência para o Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos “Lenita Wannmacher” V edição – 2021, previsto para execução no segundo semestre de 2021.

Também foram constituídas as comissões científica e executiva para a coordenação das atividades destes eventos que estão previstos para ocorrerem em outubro de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (CNPMF) encontra-se, atualmente, em fase de recriação, após publicação do Decreto Presidencial nº 9.759/2019 que extingue e estabelece diretrizes, regras e limitações para colegiados da administração pública federal. (ação adiada dentro do planejamento, continua sendo reavaliada).

A promoção do uso racional de antimicrobianos requer esforços em diversas frentes de atuação à luz dos cinco objetivos estratégicos do Plano de Ação Global. Tal qual, a instituição do Comitê encarregado de elaborar e conduzir o componente do setor saúde do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (CIPAN), por meio da Portaria GM/MS nº 2.775 de 22 de dezembro de 2016. Neste sentido, o Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única 2018-2022 (PAN-BR) foi elaborado pelo CIPAN. O DAF/SCTIE/MS tem coordenado a implementação das tarefas de responsabilidade total ou parcial no PAN BR; contribuído na atualização trimestral da planilha de Monitoramento operativo do PAN BR, na qual foi sinalizado o grau de implementação das tarefas de responsabilidade total ou parcial do DAF/SCTIE/MS, levantamento do consumo de antimicrobianos na Atenção Primária à Saúde e também promoveu a inclusão de conteúdo sobre uso racional de antimicrobianos no curso em desenvolvimento “Estratégias de comunicação para promoção do uso racional de medicamentos” por meio de parceria com a SGETS/MS.

Entende-se que a retomada e aprovação da agenda de trabalho do CNPURM e a elaboração da publicação com contribuições para o URM fortalecem ações intersetoriais e educativas relacionadas ao tema.

As atribuições da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Elaboração e Atualização da Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Comafito) e da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Comare), para incorporação de medicamentos e fitoterápicos na Rename, foram repassadas para a Conitec.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foi definido que as metas e indicadores para este resultado, serão avaliadas no segundo semestre de 2021, onde constará as ações relacionadas a publicação abordando os temas do VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, de uma diretriz para fortalecimento do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS elaborada e publicada, e o Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do URM “Lenita Wannmacher realizado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Estratégias e mecanismos para aprimoramento e qualificação da Gestão e Regulação de Tecnologias e Insumos em Saúde, implementados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos elaborados para qualificação da Gestão e Regulação de Tecnologias e Insumos em Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 03 Documentos técnicos para qualificação da Gestão e Regulação de Tecnologias e Insumos em Saúde elaborados a cada 6 meses.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Considerando as políticas nacionais estabelecidas para tratar da dispensação de medicamentos, assim como do conjunto de atribuições afetas à assistência farmacêutica – quanto a promoção proteção e recuperação da saúde, se faz relevante destacar que, como parte imprescindível para a execução destas ações, é premente o estabelecimento de atividades no âmbito do desenvolvimento e da produção. Assim sendo, com o objetivo de cumprir o proposto neste resultado, foram desenvolvidos trabalhos relacionados às atividades de regulação econômica e sanitária, voltados para a qualificação das estratégias de ampliação e fortalecimento produtivo de tecnologias estratégicas para a saúde.

Neste sentido, foram elaborados documentos técnicos que contemplam o acompanhamento das reuniões dos Comitês Técnico Regulatórios (CTR), coordenados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a análise e monitoramento técnico das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Quanto à execução destas parcerias, a Anvisa é responsável pelo processo de inspeção das empresas e pelos registros dos produtos, a partir dos Termos de Compromisso que inicia o acompanhamento por meio da coordenação dos CTR. É oportuno registrar que os CTR são comitês técnicos, cuja finalidade é o acompanhamento das atividades relativas ao desenvolvimento, produção, registro e pós-registro de produtos originários de parcerias firmadas pelo Ministério da Saúde (MS), bem como dos processos de transferência de tecnologia para a produção, no Brasil, de tecnologias de interesse do Sistema Único de Saúde.

Todas as análises regulatórias realizadas pelo CTR, assim como as suas recomendações apresentadas expedidas devem ser rigorosamente acompanhadas e atendidas, visto que o objetivo da efetiva conclusão da transferência de tecnologia, resultante de uma PDP, irá resultar na otimização do poder de compra e na ampliação do acesso a tecnologias prioritárias no SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Quanto às dificuldades identificadas e intervenções requeridas neste Resultado é entendida como necessária a ampliação e a qualificação do acompanhamento dos mecanismos de regulação sanitária relacionadas às ações da assistência farmacêutica e demais áreas da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SCTIE), assim como se faz pertinente o fortalecimento de atividades relacionadas ao acompanhamento da regulação econômica no setor da saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas e indicadores estão relacionados a produção de documentos técnicos para qualificação da Gestão e Regulação de Tecnologias e Insumos em Saúde, neste sentido foram cumpridos.

O acompanhamento, bem como o cumprimento destes instrumentos e normas de regulação, viabiliza o

estabelecimento e a execução das ações de desenvolvimento e produção de forma que atendam as prioridades elencadas nas demandas de assistência, ampliam o acesso da população e fortaleçam o SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE6: Cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica desenvolvida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. N° de estudos, relatórios ou documentos técnicos no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica na Região das Américas e que possa embasar ou subsidiar ações futuras da Assistência Farmacêutica na região.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 01 documento técnico elaborados a cada 6 meses.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações planejadas para este resultado referem-se ao desenvolvimento de cooperação regional nas américas com apoio e participação em Grupos Técnicos e Redes Temáticas, ocorreram atividades relacionadas: Grupo de Trabalho sobre Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária de Saúde (SFAPS); Rede de Farmacovigilância das Américas; Projeto das Autoridades Reguladoras de Medicamentos da Região das Américas para a Contenção da Resistência Antimicrobiana:

- Grupos de Trabalho Regional e Nacional dos Serviços Farmacêuticos em Atenção Primária de Saúde (SFAPS)

O Projeto de Apoio Regional sobre Serviços Farmacêuticos baseados em Atenção Primária de Saúde (SFAPS) da OPAS/OMS tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento dos serviços farmacêuticos da região, especialmente no intercâmbio de informações e na criação de grupos multisetoriais nacionais para apoiar ações estratégicas em cada país da região das Américas e, no caso do Brasil, fortalecer o SUS. Os países participantes têm sido beneficiados com discussão, desenvolvimento de estratégias de referência, instrumentos de normas e indicadores de qualidade da prestação desses serviços que servirão de insumos para os tomadores de decisões e gestores de políticas de saúde em seus países para a efetivação desses serviços. Deste modo, a participação e o apoio do Brasil neste projeto, por meio do DAF/SCTIE/MS, com participação da equipe do Núcleo Internacional e da equipe da Coordenação-Geral de Monitoramento das Políticas Nacionais de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos (CGMPAF), visa possibilitar o fortalecimento dos serviços farmacêuticos, no âmbito interno, e servir de modelo no âmbito internacional para a prestação de serviços de saúde de qualidade, a sustentabilidade dos papéis e funções dos serviços farmacêuticos, o desenvolvimento das funções desses serviços, bem como o fortalecimento da Assistência Farmacêutica de forma ampla e estendida em todo o Sistema Único de Saúde.

É importante destacar que o DAF tem sido um importante ator na promoção e fortalecimento das ações relacionadas ao tema de “Serviços Farmacêuticos” na região, por meio da cooperação entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde e tem participado ativamente nos Grupos de Trabalho a níveis nacional e regional promovidos pelas OPAS/OMS. O DAF participou da criação de indicadores de Serviços Farmacêuticos e da revisão dos mesmos para adaptá-los às diretrizes do SUS e às realidades dos países participantes da região das Américas. Além disso, na participação no Grupo de Trabalho Regional, o DAF/SCTIE/MS atuou na revisão de elementos chaves e ações complementares para elaboração de um plano de ação nacional sobre serviços farmacêuticos.

O GT Nacional de SFAPS foi criado em agosto do ano de 2020 com a participação do Ministério da Saúde (DAF/SCTIE/MS), da Anvisa, da OPAS/OMS, de representantes da academia e de instâncias civis, como os CONASS, CONASEMS e Conselho Federal de Farmácia. As ações permearam a identificação dos atores envolvidos, oficialização do GT Nacional, a revisão dos indicadores de SFAPS, intercâmbio de experiências exitosas e levantamento da

legislação vigente. Neste âmbito, como o GT é recém-criado, está em curso a construção do Plano Nacional para os SFAPS, a classificação e avaliação dos níveis de complexidade dos SFAPS e, posterior implantação do Plano Nacional e dos indicadores revisados.

Outra importante ação desenvolvida neste semestre foi a avaliação e candidatura do Brasil como país piloto para a implementação dos indicadores regionais OPAS/OMS para SFAPS, estão ocorrendo reuniões para definição do protocolo de execução desta atividade no segundo semestre de 2021.

- Rede Regional de Farmacovigilância das Américas - OPAS/OMS

Neste Grupo de Trabalho promovido pela OPAS/OMS, o DAF/SCTIE/MS é participante para acompanhamento de informações sobre o tema de farmacovigilância nos países participantes da região das Américas. Entre os temas apresentados e discutidos estão as ações regionais em farmacovigilância no contexto da COVID-19 para medicamentos e vacinas, divulgação do aplicativo “Med Safety” com metodologia desenvolvida pela OMS, compartilhamento de dados de medicamentos retirados que apresentaram problemas de segurança em certos países participantes do Grupo. Neste Grupo de Trabalho, a Anvisa também é participante e atua como representante do Brasil, em caráter de autoridade regulatória de vigilância sanitária. Os temas identificados pela equipe do Núcleo Internacional do DAF/SCTIE/MS que são aderentes às competências do Departamento são amplamente divulgados para conhecimento dos gestores e das coordenações.

- Projeto das Autoridades Reguladoras de Medicamentos da Região das Américas para a Contenção da Resistência Antimicrobiana - OPAS/OMS

Neste projeto promovido pela OPAS/OMS, o DAF/SCTIE/MS é participante para acompanhamento de informações sobre o tema de consumo de antimicrobianos nos países participantes da região das Américas. Entre os temas apresentados e discutidos estão os planos nacionais sobre o consumo de antimicrobianos. Nesse tema, no âmbito interno, o DAF atua no âmbito do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única – 2018 – 2022 (PAN BR), por meio de ações e metas definidas que visam monitorar a susceptibilidade de microrganismos aos antimicrobianos, elaborar e implementar diretrizes nacionais sobre uso racional de antimicrobianos e resistência antibiótica, incentivar criação de Comitê do Uso Racional de Medicamentos nos municípios, fortalecer as estratégias de promoção do uso racional de medicamentos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, com foco para o uso de antimicrobianos, incentivar a implantação de serviços de clínica farmacêutica, aprimorar os processos de seleção, programação e aquisição de antimicrobianos, considerando as necessidades de saúde, o perfil epidemiológico e histórico de consumo, aprimorar os processos de distribuição e armazenamento de antimicrobianos de acordo com as realidades locais e promover a implementação de logística reversa de medicamentos, com a participação da indústria, importadores, comércio e distribuidores de medicamentos. Assim, as discussões e resultados apresentados nas reuniões do Projeto da OPAS são aproveitados para a implementação das subatividades constantes no PAN BR em que DAF/SCTIE/MS coordena totalmente ou parcialmente. Além disso, outros temas identificados pela equipe do Núcleo Internacional do DAF/SCTIE/MS que são aderentes às competências deste Departamento são amplamente divulgados para conhecimento dos gestores e das coordenações.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No tema da farmacovigilância, o DAF utilizou o conhecimento adquirido nas discussões para realizar uma discussão no âmbito interno, juntamente com a Anvisa sobre a farmacovigilância de medicamentos importados sem registro. As ações requeridas que estão em desenvolvimento são as discussões entre o DAF/SCTIE/MS e validação em conjunto com a Anvisa para aplicação de um projeto-piloto de protocolo para a farmacovigilância de medicamentos sem registro utilizados no âmbito do Sistema Único de Saúde ainda está em avaliação.

No tema dos Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde, há a necessidade de discutir a implementação de indicadores para monitoramento e avaliação dos resultados provenientes de ações nesse âmbito. Desta forma, o trabalho do GT é uma grande oportunidade de desenvolvimento de diretrizes no âmbito nacional e de interlocução para harmonização de conceitos e ações no tocante à implantação e à implementação de serviços. Considerando que as ações do DAF junto ao GT ainda são incipientes, ainda é necessário verificar as necessidades de alinhamento e possibilidades de parcerias entre as áreas do Ministério relacionadas aos Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde para o fortalecimento das ações nesse âmbito.

Para ações do PAN BR este é monitorado periodicamente com envio e compilação das ações realizadas por todos os Ministérios e áreas técnicas envolvidos para cumprir com as metas contidas no documento. As dificuldades são a disposição institucional sobre o tema e o alinhamento entre as áreas do Ministério.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das atividades estão de acordo com o previsto e a avaliação do resultado está prevista para o final deste PTA, no segundo semestre de 2021.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação estão relacionadas a três indicadores do resultado intermediário 8, do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2020-2025, relacionado ao acesso a tecnologias em saúde:

08. Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Indicadores:

- * 8.a Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento
- * 8.e Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade
- * 8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos

As ações também contribuem para o alcance de seis metas que fazem parte do objetivo 5 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023:

Objetivo 5: Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

- * Meta 1: Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo Ministério da Saúde para abastecimento do SUS
- * Meta 2: Expandir o Programa "Aqui Tem Farmácia Popular" para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes
- * Meta 3: Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da Renome na Atenção Primária à Saúde
- * Meta 4: Adequar em 100% dos municípios brasileiros habilitados no Programa Qualifar-SUS o modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.
- * Meta 5: Efetivar o Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal
- * Meta 8: Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência)

O trabalho também está alinhado as seguintes metas com o ODS 3 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável ("Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"):

Meta 3.8: Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b: Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Neste primeiro semestre de 2021 as ações para o enfrentamento da COVID-19 exigiram uma readequação dos planejamentos e exigindo uma grande capacidade de resposta técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, principalmente relacionadas ao acesso de medicamentos e tecnologias em saúde, além da avaliação de protocolos clínicos para possíveis tratamentos a este agravo. Tornando este período desafiador e ao mesmo tempo gratificante na possibilidade de cooperar positivamente neste grave momento global.

Mesmo diante dos fatos é importante destacar que várias atividades relacionadas a Cooperação Técnica do TC 70 continuaram a ser executadas, demonstrando o comprometimento e a parceria técnica entre o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS).

Destacamos como trabalho deste período para o bom andamento da Cooperação Técnica, a aplicação da nova Matriz Lógica do termo de cooperação, que foi aprovada no final de 2020 e incluindo a revisão das atividades, indicadores e metas, de forma que represente a realidade atual e propostas de governo atuais. Também foi firmado um novo Termo de Ajuste com aporte de recursos, número 6 (seis), garantindo o planejamento e execução de novas atividades até o término previsto do TC em dezembro de 2021.

Outro destaque foi a composição de dois Grupos de Trabalho, um para a construção do Relatório Final do TC 70 que tem seu término para dezembro de 2021, onde está tendo uma grande avaliação dos 10 anos de cooperação técnica através deste instrumento, e outro Grupo de Trabalho para construção de uma proposta para um novo termo de cooperação que irá substituir este com o mesmo objetivo de desenvolvimento da assistência farmacêutica no SUS.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	4	0	50%
2	7	3	0	40%
3	4	2	0	50%
4	5	3	0	60%
5	4	2	0	50%
6	4	2	0	50%
Total:	32	16	0	50%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 27,182,669.10
Recursos desembolsados:	US\$ 23,930,818.76
Pendente de pagamento:	US\$ 1,298,171.88
Saldo:	US\$ 1,953,678.46